



Plano setorial Prevssoft

dezembro de 2023

Cenário Econômico



No Brasil, o mercado foi influenciado por um certo otimismo do exterior, com o Ibovespa subindo 5,4% no mês e o Real se apreciando 1,4% frente ao Dólar. O Banco Central fez novo corte de 50 bps na Selic em sua reunião de dezembro estabelecendo-a em 11,75% a.a., como havia sinalizado, indicando que esse ritmo de cortes deve persistir, condicionados ao cenário de inflação e de atividade econômica. A inflação permanece moderada, com núcleos comportados. O IPCA-15 de dezembro veio um pouco acima do esperado, devido às altas de preços de alimentos. A balança comercial continua com resultados fortes, mas cabe destacar que, apesar de o fluxo comercial estar robusto, a razão de câmbio contratado/embarcado ficou aquém do padrão histórico dos últimos anos. Essa será uma variável importante para entender o comportamento do Real (BRL) em 2024, com impactos possíveis em inflação e política monetária. Apesar da melhora nas condições externas, assim como na inflação, o fiscal ainda preocupa. Mesmo com evoluções importantes no ano para a agenda de aprovações de projetos no Congresso como: o novo arcabouço fiscal, a lei do Carf, a taxação de fundos offshore e exclusivos, a taxação de apostas online, a regulamentação da cobrança de tributos federais sobre subvenções do ICMS e a Reforma Tributária, o governo deve ter dificuldade para entregar a meta de resultado primário em 2024.

No cenário internacional, dezembro foi mais um mês favorável para os ativos de risco, dado o discurso mais dovish (indicando uma política menos austera) do FED (Banco Central Americano) ao manter a taxa básica de juros em sua última reunião. Os últimos dados mostraram o núcleo da inflação americano muito próximo da meta, com uma economia que cresce e mantém uma baixa taxa de desemprego. Essa dinâmica benigna da inflação abre espaço para o início de uma flexibilização monetária no primeiro semestre de 2024, permitindo que o FED busque um nível de juros mais baixos no ano.

Na Europa, o destaque também foi a reprecificação do mercado em relação aos cortes de juros em resposta ao cenário de inflação mais benigno. O dado de inflação de novembro na Zona do Euro surpreendeu para baixo novamente, com desinflação mais forte não só no núcleo de bens, como também em serviços.

Na China, a atividade econômica está relativamente fraca para os padrões chineses, enquanto a crise do setor imobiliário, considerado um dos mais relevantes vetores da economia, segue sem apresentar melhoras. A pressão deflacionária continua, pois, a demanda interna ainda é fraca, o que leva muitos expansionistas a propor uma política monetária mais flexibilizada. No entanto, as autoridades têm optado por uma estratégia mais conservadora, preferindo usar linhas de financiamento mais baratas, direcionadas à alguns setores.

Resultados das Estratégias de Investimentos

Renda Fixa (Fundos)

O segmento de Renda Fixa no mês obteve retorno no mês de 0,92% contra 0,90% da Selic/CDI e no ano o segmento encerrou com a rentabilidade de 12,99%, inferior a Selic/CDI que foi de 13,05%. O Fundo Darwin Liquidez Renda Fixa de Crédito Privado obteve retorno de 0,94% no mês e de 12,81% no ano, ficando, assim, ligeiramente abaixo da Selic por ter sido afetado pelo efeito de Lojas Americanas e Light. Já o Fundo Itaú Soberano obteve 0,89%, ligeiramente abaixo da Selic/CDI e no ano apresentou retorno de 12,96 vs. 13,05% da Selic/CDI.

Renda Variável

O Ibovespa registrou no mês retorno de 5,4% acumulando no ano 22,3%, sendo o melhor desempenho anual desde 2019. Os setores que mais contribuíram para os ganhos do Ibovespa foram os defensivos (Óleo, Gás e Petroquímicos e financeiro), evidenciando um sentimento de otimismo cauteloso do mercado. Além deles, os setores mais sensíveis às taxas de juros foram os maiores ganhadores, como Propriedades Comerciais e Educação sendo beneficiados pelo início do ciclo de cortes da Selic. O fundo de renda variável da Desban, Darwin Seleção, obteve uma rentabilidade de 5,18% no mês contra 5,48% do IBX. No ano, o fundo apresentou retorno de 19,58% inferior ao seu benchmark, o IBX, que rendeu 21,27%.

Plano Setorial (Prevsoft)

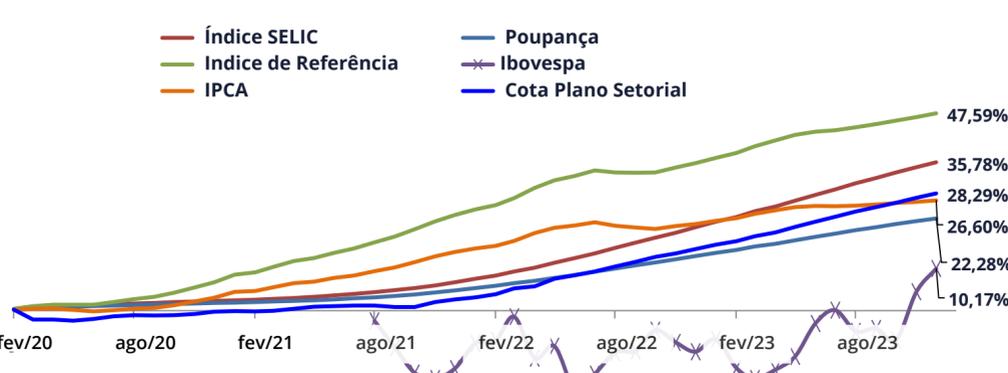
A cota do Plano Setorial (Prevsoft) no mês foi de 0,86%, acima do seu índice de referência que foi de 0,61%, sendo o maior contribuidor para essa performance o segmento de renda variável. No acumulado do ano a cota do plano obteve retorno de 11,71%, acima do seu índice de referência que fechou em 8,87%.

Rentabilidade Acumulada

Por Segmento (%)

| Segmento | Mês Atual | No Ano | 12 meses | 24 meses | 36 meses | 48 meses | 60 meses | desde Fev/2020 |
|----------------------|-----------|--------|----------|----------|----------|----------|----------|----------------|
| Renda Fixa | 0,92 | 12,99 | 12,99 | 26,82 | 32,76 | - | - | 32,20 |
| Renda Variável | 5,18 | 19,58 | 19,58 | 18,55 | - | - | - | - |
| Cota Plano Setorial | 0,86 | 11,71 | 11,71 | 24,87 | 28,58 | - | - | 28,29 |
| Indicadores | | | | | | | | |
| Índice de Referência | 0,61 | 8,87 | 8,87 | 19,91 | 38,09 | - | - | 47,59 |
| Ibovespa | 5,38 | 22,28 | 22,28 | 28,01 | - | - | - | 10,17 |
| IBX | 5,48 | 21,27 | 21,27 | 26,15 | - | - | - | 7,25 |
| IPCA | 0,28 | 4,68 | 4,68 | 10,86 | 22,77 | - | - | 26,60 |
| Selic | 0,90 | 13,05 | 13,05 | 27,03 | 32,64 | - | - | 35,78 |

Comparativo - Plano X Meta/Indicadores de mercado



Comparativo - Cota Plano x Meta Atuarial (%)

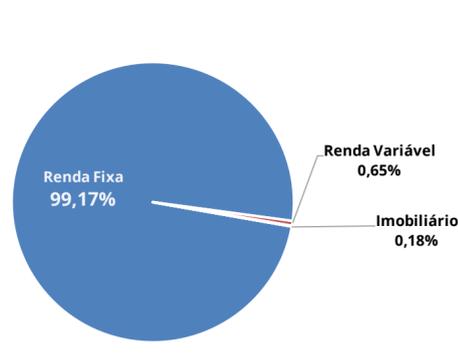
| | Mês Atual | No Ano | 12 meses | 24 meses | 36 meses | 48 meses | 60 meses | desde fev/2020 |
|----------------------|-----------|--------|----------|----------|----------|----------|----------|----------------|
| Cota Plano Setorial | 0,86 | 11,71 | 11,71 | 24,87 | 28,58 | - | - | 28,29 |
| Índice de Referência | 0,61 | 8,87 | 8,87 | 19,91 | 38,09 | - | - | 47,59 |
| % do Índice | 140,99 | 132,00 | 132,00 | 124,93 | 75,04 | - | - | 59,45 |

Obs.: *Índice de Referência em 2020: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2021: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2022: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2023: IPCA+4,00%a.a.

Composição dos Investimentos

Por Segmento

Por Ativos

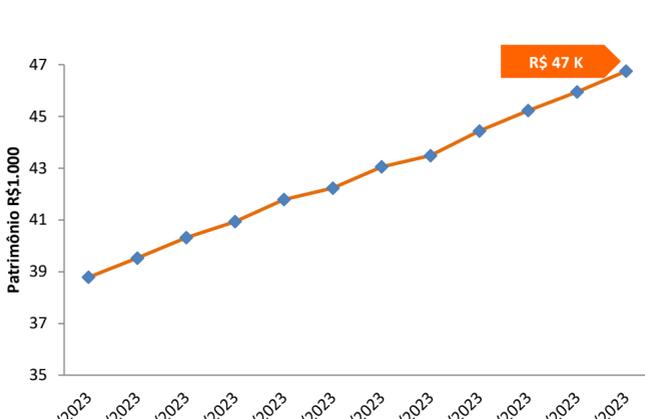


| Ativos | Valor | % PL | Rent. Mês | Rent. Acum. |
|-----------------------------------|------------------|----------------|--------------|---------------|
| Darwin Liquidez FIC FIM CP | 28.314,64 | 60,57% | 0,94% | 12,58% |
| Darwin Seleção FIC FIM RV | 378,60 | 0,81% | 5,18% | 19,58% |
| Itaú Soberano | 18.086,79 | 38,69% | 0,89% | 12,96% |
| Provisão p/ Perdas/Contas a Pagar | (30,96) | -0,07% | - | - |
| Total Plano | 46.749,07 | 100,00% | 0,95% | 12,97% |

* Os dados informados da composição por segmento contempla as informações do Relatório de Compliance fechado do mês anterior da Consultoria Aditus.

* O Plano Instituído possui posição no segmento Imobiliário indiretamente através do Fundo Exclusivo de crédito Darwin Liquidez.

Evolução dos Investimentos do Plano no Ano



Limites de Alocação por Segmento de Aplicação - PI/2023

| | Renda Fixa | Renda Variável | Inv. Estruturados | Imobiliário | Exterior | Empréstimos |
|-----------|------------|----------------|-------------------|-------------|----------|-------------|
| Superior | 100,00% | 20,00% | 20,00% | 20,00% | 10,00% | 0,00% |
| Inferior | 20,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Alocação | 75,00% | 15,00% | 0,00% | 0,00% | 10,00% | 0,00% |
| Alcançado | 99,17% | 0,65% | 0,00% | 0,10% | 0,00% | 0,00% |